



Editorial

Se a arte mais importante é realmente a arte produzida pelo nosso tempo, devemos admitir que seja ainda mais importante a produzida pelo nosso tempo e no nosso país.

Sem negar o diálogo que sempre pautou a nossa publicação, a Todas as Musas dedicou espaço aos professores estudiosos da poesia brasileira produzida nos últimos anos.

Procuramos não guiar essa experiência, mas deixá-la ao sabor de quem mais entende do assunto. Sendo assim, os professores e pesquisadores encolheram nomes e alguns temas que trazem inquietação ou admiração no contato com a produção poética recente no país.

A construção da poesia e o tema do anacronismo são brilhantemente discutidos.

São também trazidas e analisadas a produção de nomes fundamentais para a nossa poesia, como Ferreira Gullar, Manoel de Barros, Ana Cristina Cesar e Waly Salomão.

Mas, tão importante quanto, são elencados alguns nomes bastante recentes e que ainda precisam de mais atenção como Sérgio de Castro Pinto e Lau Siqueira. Estuda-se também o não tão recente, mas de bibliografia ainda reduzida, Tito de Alencar Lima

Convidamos a todos para um delicioso passeio pelos artigos e resenhas que trazem excelentes sugestões de leitura e de novos trabalhos.

A revista se mantém, como sempre, aberta para debates e questionamentos por meio de seu endereço eletrônico.

A todos, uma boa leitura.

Os Editores